

Colonialismo e a Formação Cultural do Brasil

Duração: 1h30

Aula expositiva + crítica + debate

Abertura provocativa

“Por que falamos português no Brasil?”

“Por que comemos feijão com arroz?”

“Por que somos tão miscigenados e tão desiguais?”

Colonialismo = ocupação econômica, militar e cultural.

Colonialismo moderno: definição e contexto

Séculos XV a XIX

Expansão europeia, conquista, exploração e catequese

Colônia de exploração (Brasil): interesses externos

Ciclos coloniais e pilares

Pau-brasil

Cana-de-açúcar

Ouro

Escravidão

Instrumentos:

- Pacto Colonial
- Exclusivismo comercial
- Missões jesuíticas
- Sistema escravocrata

Três matrizes da cultura brasileira

Indígena: línguas, medicina, alimentação, resistência

Africana: oralidade, religiosidade, cosmovisão, ritmo

Portuguesa: catolicismo, idioma, patriarcalismo, legalismo

Miscigenação e críticas

Gilberto Freyre: visão harmônica da formação brasileira

Abdias do Nascimento: denuncia a 'democracia racial' como mito

Sueli Carneiro: miscigenação como política de branqueamento simbólico

Colonialidade do poder (Aníbal Quijano)

O colonialismo não acaba com a independência

Persistência das hierarquias raciais, epistêmicas e econômicas

Europa como centro de referência do conhecimento e poder

Debate guiado (atividade)

O Brasil superou o colonialismo?

A brasilidade é inclusiva ou excludente?

Ainda somos governados por padrões coloniais?

Miniatividade:

Escolha um aspecto da cultura (culinária, religião, música, idioma, arquitetura)

Identifique a influência colonial

Foi imposição ou apropriação?

Conclusão e síntese

O Brasil nasce como colônia: isso molda tudo

Cultura formada na imposição e na resistência

Entender o passado é condição para transformar o presente

Frase final:

“O colonialismo foi o alicerce da nossa casa, mas cabe a nós decidir como vamos ha